

Editorial

A reinauguração do Anhembi na última quarta-feira (26), trouxe uma nova perspectiva de desenvolvimento e negócios para a região. Isso porque a partir da modernização de todo o complexo, aumento da capacidade de sediar eventos simultâneos e localização estratégica, o novo Distrito Anhembi promete trazer para a Zona Norte o principal centro de eventos da cidade de São Paulo.

A expectativa é de que feiras, congressos e demais eventos que acontecem na cidade tenham o Distrito Anhembi como principal endereço, movimentando cerca de R\$ 5 bilhões ao ano. A partir da concessão à iniciativa privada, além de R\$ 1,5 bilhão investidos na requalificação do complexo, a Prefeitura de São Paulo informa que deixou de gastar cerca de R\$ 56 milhões ao ano com a manutenção do espaço. Fora isso, também participa em 12,5% com os lucros que o Distrito Anhembi deve gerar daqui para frente.

Com a agenda movimentada até o final do ano, com mais de 60 eventos programados, os resultados já começam a aparecer. Com tanta movimentação, toda a rede hoteleira, de serviços e o comércio do entorno ganham com o aumento da demanda e conseqüentemente, lucro. Importante ressaltar que, mesmo com a inauguração oficial e o início da agenda de eventos, as obras continuam. Até o final de 2026, o Distrito Anhembi contará com uma arena, que irá agitar ainda mais o calendário de eventos da Zona Norte.

Para isso, a Prefeitura vai investir fortemente no sistema de transporte e na estrutura viária de toda a região. A partir da concentração de grande número de eventos, é esperado que a estrutura viária receba ainda mais fluxo de veículos, sendo importante garantir, além do acesso ao Distrito Anhembi, a mobilidade em toda a região.

Com relação ao transporte público, destacamos nesta edição o Terminal Santana, um dos principais da Zona Norte. Atualmente com 30 linhas em operação, o terminal recebeu pequenos pontos comerciais em seu entorno, mas os usuários ainda relatam a necessidade de melhorias. A ausência de banheiros é uma reclamação antiga dos usuários. A concessionária informa que oferece o serviço nas proximidades do acesso à Estação do Metrô, mas ainda há a necessidade de banheiros mais estruturados para seus usuários.

Destacamos também a inauguração de serviços públicos importantes como a Casa da Mulher em Vila Nova Cachoeirinha e a UPA Jardim Peri, em Vila Dionísia. Essas e outras notícias relevantes para nossa comunidade estão neste número de *A Gazeta da Zona Norte!* Uma boa leitura a todos, ótimo final de semana e até nossa próxima edição!

Freguesia do Ó

Quermesse motiva desvio de itinerário neste fim de semana

A SPTrans informa que neste sábado (29) e domingo (30), das 12 às 22 horas, a linha 8199/10 Pirituba - Cem. Vl. Nova Cachoeirinha terá seu trajeto alterado devido a Quermesse na Rua Prof. João Machado, entre a Avenida Min. Petrônio Portela e a Rua Moinho, na região da Freguesia do Ó, Zona Norte. Acompanhe a mudança:

8199/10 Pirituba - Cem. Vl. Nova Cachoeirinha
Ida: sem alteração.
Volta: normal até a Rua Sete Barras, Avenida Min. Petrônio Portela, Avenida Gen. Edgar Facó, Rua Rubens Berardo, Rua Min. Hermenegildo de Barros, Rua Rio Verde, Avenida Gen. Edgar Facó, Rua Santa Romana, prosseguindo normal.

EXPEDIENTE

A GAZETA DA ZONA NORTE Empresa Jornalística Zona Norte Ltda
 Certificado de registro de marca: 006381073

Fundador: Ary Silva • 03/02/1963

Diretor responsável: Osmar Fazzio

Jornalista responsável: Camila Alvarenga - MTB 27.335

Administração, Redação e Publicidade:

Rua Alfredo Pujol, 207 - Fs: 2977-6544 / 2366-6592 / 94861-1729

www.gazetazn.com.br comercial: gazetazn@gazetazn.com.br

redação: pauta@gazetazn.com.br

O MAIS EFICIENTE VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO EM TODA A REGIÃO NORTE DA CAPITAL.
 DISTRIBUÍDO E LIDO EM 88 BAIRROS DA ZONA NORTE, PARA UM PÚBLICO DE 500.000 LEITORES



O que foi notícia na semana

Pesquisa da intenção de voto para a Prefeitura de São Paulo divulgada na última quinta-feira (27) pelo Instituto Quaest, traz um triplo empate técnico na disputa entre Ricardo Nunes (MDB) com 22%, Guilherme Boulos (PSOL) com 21% e Datena (PSDB) com 17%. A margem de erro é de três pontos para mais ou para menos, por isso o empate técnico. Em seguida, a pesquisa aponta Pablo Marçal (PRTB) com 10%, Tabata Amaral (PSB) com 6%, Marina Helena (Novo) com 4%, Kim Kataguirí (União) com 3%, João Pimenta (PCO) com 1%, Ricardo Senese (UP) com 1% e Altino (PSTU) com 0%.

O Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu por 6 votos a 3, pela descriminalização do porte de maconha para uso de pessoas na quantia de 40 gramas para diferenciar usuários de traficantes. Dessa forma, quem possuir essa quantidade máxima de comida para uso pessoal não comete crime. Continua sendo considerado um comportamento ilícito o porte ou uso em local público, mas suas conseqüências passam a ter natureza administrativa e não criminal.

O índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), referência para grande parte dos contratos de

aluguel, registrou alta de 0,81% em junho deste ano. A taxa é menor do que a registrada em maio (0,88%). De acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), com o resultado de junho, o IGP-M acumula taxas de inflação de 1,10% neste ano e de 2,45% nos últimos 12 meses.

A Bolívia viveu momentos de tensão com uma tentativa de golpe na última quarta-feira (26). A ação foi realizada por uma facção do exército contra o presidente Luis Arce, tendo como líder o general Juan José Zuñiga, responsável pela mobilização das tropas contra o governo em La Paz. O general

havia sido demitido na terça-feira após fazer ameaças contra o ex-presidente Evo Morales, afirmando que soltaria "prisoneiros políticos" responsáveis por um golpe contra Morales em 2019 e que prenderia o ex-líder se ele apresentasse candidatura às eleições de 2025. O presidente Luis Arce demitiu os chefes das Forças Armadas e nomeou novos responsáveis. Zuñiga também acusou Arce de ter orquestrado um autogolpe, com o objetivo de aumentar a popularidade do governo. Para o ministro da Justiça, Ivan Magne, essa versão não é verdadeira. Zuñiga foi preso na manhã da última quinta-feira (27).

Foto: Marcelo Casal Jr/Agência Brasil



Cigarro eletrônico é considerado novo vilão da saúde pública

Uma pesquisa conduzida pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, em colaboração com o Instituto do Coração (Incor) e o Laboratório de Toxicologia da Faculdade de Medicina da USP, revelou dados alarmantes sobre os efeitos do uso de cigarros eletrônicos, popularmente conhecidos como vape. O estudo aponta que os usuários de vape possuem níveis de nicotina no organismo de três a seis vezes superiores aos dos fumantes de cigarros tradicionais.

Os dados iniciais, obtidos a partir da análise de 200 usuários de cigarros eletrônicos, foram apresentados por Elaine Cristine D'Amico, da Vigilância Sanitária Estadual, e Marcelo Filonzi dos Santos, do Laboratório de Toxicologia da FMUSP. As amostras coletadas revelaram um nível de intoxicação por nicotina alarmante, destacando os riscos associados ao uso desses dispositivos.

"O estudo indica que a intoxicação por nicotina em quem usa o cigarro eletrônico é tão alta quanto, ou até pior, que nos usuários de cigarro tradicional", alerta a médica cardiologista Jaqueline Scholz, diretora do Núcleo de Tabagismo do Incor e coordenadora da pesquisa. Ela também destacou a falta de conhecimento

entre os jovens sobre os riscos de dependência e as regulamentações de uso, como a Lei Antifumo, que proíbe o consumo em ambientes fechados.

Atualmente, 3% da população brasileira utiliza cigarros eletrônicos. Apesar da crença popular de que é possível abandonar o uso do vape por conta própria, Jaqueline Scholz adverte: "Trata-se de um produto altamente viciante que contém substâncias extremamente tóxicas, afetando também as pessoas ao redor. As partículas ultrafinas inaladas podem causar inflamações significativas ao atravessar a membrana pulmonar".

Os riscos para a saúde dos usuários de cigarros

eletrônicos são equivalentes, e em alguns casos superiores, aos dos fumantes de cigarros convencionais. Os usuários de vape têm uma probabilidade duas vezes maior de sofrer um infarto ou um AVC. Para aqueles que utilizam ambos os tipos de cigarro, o risco de complicações cardiovasculares é quadruplicado.

Com esses dados, a comunidade médica reforça a necessidade urgente de conscientização e regulamentação mais rigorosa sobre o uso de cigarros eletrônicos. A pesquisa destaca a importância de políticas públicas voltadas para a redução do consumo e a promoção de um ambiente mais saudável para todos.

Foto: Divulgação/Freepik



Pessoas que utilizam cigarros eletrônicos tem 6 vezes mais nicotina em seu organismo de quem fuma cigarro convencional